

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. XI, V. 2-10

N'aquelle tempo, tendo João Baptista ouvdo fallar, na sua prisão (1) das obras maravilhosas que praticava Jesus, lhe enviou dous dos seus discipulos para lhe dizerem: «E's tu aquelle que deve vir (2), ou devemos esperar outro? Respondeu-lhes Jesus: Ide, referir a João o que ouvistes e vistes: os cegos vêem, os côxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, o Evangelho é annuciado aos pobres (3) e feliz aquelle que não se escandalisar a meu respeito. Quando se foram embora, dirigindo se Jesus ao povo, lhe fallou de João n'estes termos: Que fostes vós v'r ao deserto? uma canna agitada pelo vento? (4) Mais outra vez que fostes v'r um homem vestido com molleza (5)? Mas nas casas dos reis é que se encontram os que se vestem d'esse modo. Que fostes por tanto v'r um propheta? Sim, eu vol-o digo, e mais que propheta (6): pois d'elle é que está escripto: Eis que eu envio diante de ti o meu anjo (7) que te preparará o caminho.

REFLEXÕES PRATICAS

Observaremos primeiramente á cerca desta passagem que S. João Baptista era perseguido: que o tinham encarcerado; que mais tarde devia pagar com a vida a severidade da sua doutrina e a liberdade evangelica da sua palavra. Eis ali o primeiro exemplo offerecido ao mundo d'essa liberdade que se não pôde confundir com a rebellião, e que ousa dar conselhos aos proprios reis nos seus thronos, quando os reis ultrajam a justiça ou a moral. Desde S. João, semelhantes conselheiros não tem faltado aos principes. Varios, é certo, tem soffrido o martyrio; outros tem incorrido em celebres desfavores: mas ao menos a eloquencia christã nunca faltou ao seu dever. S. João Chrysostomo, S. Ambrosio e S. Thomaz de Cantuaria imitaram nobremente o santo precursor, e tantos outros gloriosos martyres que é superfluo nomear. Em quanto a nós, não temos de certo que fallar d'esse modo aos potentados d'este mundo; mas n'uma esfera menos elevada, nunca devemos temer de fallar uma linguagem severa ao mesmo tempo que respeitosa áquelles mesmos que são mais fortes, grandes ou ricos que nós, quando calcam aos pés os principios christãos. Talvez sofframos a sua ira; mas Deus nos recompensará essa generosa liberdade, e os que houverem seguido o exemplo de S. João Baptista até nos seus soffrimentos e morte, receberão no céu uma porção da sua aureola.

Se o precursor, do fundo da prisão em que tinha mandado metter um principe a quem cegava a paixão, manda dous dos seus discipulos fazer a Jesus Christo esta pergunta: «E's tu aquelle que deve vir, isto é, o Messias predicto pelos prophetas, ou devemos esperar outro?» não é porque estivesse incerto do que devia pensar do Salvador. Antes de ser carregado de ferros por de-

fender a virtude havia João Baptista prestado ao Homem-Deus o mais authentico testemunho. Vendendo-o vir, dissera: «Eis o Cordeiro de Deus, eis aquelle que tira o peccado do mundo.» João Baptista pois sabia que Jesus era aquelle que devia vir. Mas os seus discipulos precisavam de ser convencidos d'esta verdade; por elles e não por si é que os envia. Imitemos a fé do santo precursor; digamos a Jesus Christo com os sentimentos da mais sincera piedade: «Sim, Senhor, vós sois aquelle que foi annuciado pelos prophetas, representado pelas figuras; não, nós não esperamos outro; confessamos o á face do céu e da terra. — Nada mais capaz de consolidar-nos n'esta fé, que a resposta do Salvador aos discipulos de João. Estes conforme a insinuação que de seu mestre tinham recebido, disseram a Jesus Christo: «E's tu, aquelle que deve vir, ou devemos esperar outro?» Respondeu-lhe Jesus como Deus, faz na presença d'elles diversos milagres, e cura varios enfermos; depois diz-lhes: «Ide e referi a João o que vistes: os cegos vêem, os côxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, e o Evangelho é annuciado aos pobres.» E' como se lhes dissesse: Sim, sou aquelle que deve vir, e não deveis esperar outro. Para d'isso vos convencerdes, considerai as minhas obras: poderia esperar as maravilhas de que sois testemunhas, se não fosse enviado por Deus? Para ainda mais d'isso vos convencerdes, lembrai-vos dos augúrios oraculos. Quando a vossos paes annunciava Isaias os dias que vêdes, lhes dizia: «O mesmo Deus virá e vos salvará. Então os olhos dos cegos verão a luz, e serão abertos os ouvidos dos surdos. Então se verá saltarem como veados aquelles que eram côxos, e a lingua dos mudos será desatada.» Com estes traços é que foi pintado o libertador prometido, e estes traços, não os vêdes reunidos em mim?

Jesus termina assim a sua resposta aos discipulos de João: «Feliz d'aquelle que não se escandalisar a meu respeito.» Escandalisar-se a respeito de Jesus Christo, é renunciar este divino Salvador, é abandonar o seu partido; e este abandono tão criminoso é sem embargo mui commun. Uns abandonam o partido de Jesus Christo, porque se obstinam em não submeter o orgulho da sua razão aos dogmas impenetraveis que elle revelou; outros, porque não querem domar as paixões para se submeterem ás suas leis. — Entremos em nós: não temos nada de que arguir nos sobre este ponto de que depende tão essencialmente a nossa verdadeira felicidade? Desde o dia em que aquelles que nos apresentaram na sagrada pia baptismal prometteram solenemente em nos o nome renunciar a Satanaz, ás suas pompas e obras, e unir-nos ao partido de Jesus Christo, nunca abandonamos este divino Salvador? crémos sempre n'elle? obdecemos sempre as suas leis? Ah! se a consciencia nos accusa em quanto ao passado, ao menos tomemos para o futuro as mais inabalaveis resoluções. Digamos, a exemplo de S. Pedro, e, com o auxilio da graça, persevereremos até o derradeiro suspiro no cumprimento d'esta promessa: «Quando todos estivessem escandalizados a vosso respeito, eu por mim nunca o estarei»

(1) Na prisão em que tinha sido mettido por ordem de Herodes, gozava João da alguma liberdade; não lhe era vedada toda communicação para fora: era visitado pelos seus discipulos, isto é, pelos que se haviam unido a elle, e que se tinham mostrado docis á sua voz, quando pregava o baptismo de penitencia.

(2) «Sois vós o que deve vir» isto é, o Messias o Redemptor prometido?

(3) «O Evangelho é annuciado aos pobres». Este caracter do Messias havia sido predicto por Isaias, e Jesus realisou-o perfeitamente. Todos os moralistas que o haviam predicto, tinham recitado as suas lições nas escolas, aonde não podiam ir senão aquelles que tinham bastante tempo para o empregarem no estudo, e bastante instrucção para seguirem os subtilez racionios d'elles. Na escola de Jesus, não se precisa nem de muito tempo nem de grandes luzes para conhecer os proprios deveres; e a sua divina lei pôz a moral mais extensa e sublime ao alcance do espirito mais acanhado e grosseiro.

(4) Jesus Christo tece aqui um magnifico elogio a João Baptista: Que fostes vós v'r ao deserto? uma canna agitada ao vento? Não: elle não é móbil como a canna que verga com o mais pequeno vento; a sua firmeza é invencivel, a sua constancia inabalavel; tanto na corte como na solidão, é sempre semelhante a si mesmo.

(5) Depois de ter louvado a constancia de João, faz Jesus o elogio da sua mortificação e austeridade.

(6) João Baptista é o unico propheta que foi prophetisado; é o que estabelece a sua superioridade sobre todos os outros prophetas.

(7) João é chamado anjo, que significa enviado, porque era enviado para preparar o caminho do Messias, para annunciar o ao mundo. E' tambem chamado anjo, por causa do sua vida mais angelica que humana.

Os novos Cardeaes imponente cerimonia

Na sala do Consistorio realizou-se no dia 29 do mez de novembro, sob a presidencia do Papa, a cerimonia da imposição do chapéu cardinalicio aos novos Cardeaes.

Em nome destes fallou o Cardeal Falconio que agradeceu ao Pontifice a grande distincção que acabava de conferir-lhes e terminou pedindo ao Papa que opponha, com uma acção energica, um dique á corrente anti-religiosa que ameaça corromper a sociedade.

O Papa respondeu felicitando os novos Cardeaes.

Disse que a purpura representava na epoca actual o symbolo do desgosto e do sacrificio e exhortou os presentes a confiarem na victoria da Igreja.

Fallou longamente dos sentimentos religiosos do povo francez e concluiu manifestando a esperanza de que a França continuaria no futuro como no passado, a levar o nome de Deus a todas as partes do mundo.

Assistiram a cerimonia numerosos bispos e muitos convidados.

Onde está a consequencia logica?

Dizem os protestantes que ha pouca differença entre o seu passaporte para a eternidade e o que temos nós os catholicos. Seria verdade? Vejamos.

Sem duvida alguma, podemos e devemos exigir que esse passaporte ou, com outras palavras, essa esperanza do céu, tenha por base uma religião livre de contrasensos internos. Pois, se não for assim, ella está carcomida, não possui força conveniente, e é impossivel depositarmos nella, com socego de espirito, as nossas esperanças.

A religião catholica, graças a Deus, está livre de semelhantes contrasensos; é um systema harmonioso e, por consequente, perfeito e concluido. Até os adversarios, muitas vezes, o confessam.

A «nova seita», porem, o protestantismo se acha infeccionado dos mais bradantes absurdos. Eis ali a prova.

1.º O protestantismo, por um lado, escreve na sua bandeira o lema «investigação livre», por outro lado, obriga seus adeptos e, em particular, seus pregadores a acceitarem certas formulas de fé, por exemplo, o symbolo dos apóstolos, o Credo de Nicéa e de S. Athanasio, e bem assim diversos escri-

ptos de lutheros, calvinistas, etc., sobre a fé o que é um contrasenso. Quem confessa e acceita investigação livre e illimitada, não pode restringir-se a um Credo certo e estabelecido, nem pode admitir a fé em um Deus pessoal nem sequer uma verdade mathematicamente determinada.

Orá, quem se refreia a semelhantes verdades, sacrificou o direito de «livre investigação».

2.º O protestantismo emquanto crente, ainda, pretende basear-se somente na palavra de Deus escripta na biblia rejeitando a tradiçáo. Mas, como pode conhecer a palavra escripta de Deus senão pela tradiçáo? — Outra vez um verdadeiro disparate.

Estes dous pontos mostram evidentemente que a religião dos protestantes é insustentavel e, por consequente, incapaz de fornecer ao christão um passaporte que lhe dê entrada franca no céu. — Nós os catholicos, porem, professamos uma religião que nos satisfaz, por sua perfeita logica, a razão e o coração. Quem nasceu e criou-se nesta religião, não avalia tanto esta graça, porque a considera coisa natural e indispensavel. Outra, porem, e muito mais viva é a impressáo naquelle pessoas que do protestantismo passam á religião catholica.

**

Agostinho Frederico Richter que abandonou o protestantismo para achar a tranquillidade de espirito na Igreja catholica, escreve o seguinte: — Nasci e criei-me no seio do protestantismo e nelle vive até a idade de trinta annos. Não existiam para mim nem o tal «dever de consciencia» nem as «obrigações incommodas» da religião catholica. Mas, confesso que um homem para quem a religião é o que ella deve ser: unica guia segura pelas vicissitudes do mundo, o mais sublime, o mais sagrado, o caminho da salvação, numa palavra o summo bem — confesso que esse homem não pode viver sosegado na religião protestante, não pode gozar tranquillamente a liberdade apparente por ella outorgada, sem jamais perceber em si um quer que seja de resistencia ás contradições apregoadas pela doutrina protestante — sem jamais sentir um vivo desejo de possuir uma fé mais ditosa, numa palavra a verdade.»

**

Esta é a base pela qual se funda a conversão de um protestante desinteressado, temente a Deus, que só quer e anheia sua salvação.

Na religião consiste o valor e ornamento da nossa existencia. A religião é o vinculo e mais seguro entre as cousas naturaes, passageiras e inconstantes e as sobrenaturaes, inmorredouras e immutaveis; é o laço que une o tempo com a eternidade, a creatura fraca e debil com o creador, o Deus do céu e da terra.

A religião catholica com as suas bases firmíssimas forma o edificio mais solido e duravel, apresenta toda força e todo o pezo duma logica convincente. O protestantismo, sem fundamento, com as suas provas vacillantes, escuras e insufficientes, jamais chegará a este ponto, jamais satisfará ao homem sincero que pensa um pouco e deseja apurar a verdade. E quem sabe que está em caminho errado, deve indagar o certo e seguro. Quem sabe que não tem a verdadeira religião, deve esforçar se por conhecê-la.

E felizmente, na Europa e America do Norte, augmenta consideravelmente o numero desses protestantes sinceros Causa admiração, pois, nesta epoca de vacillação e inconstancia, falta e de fé e cheia de presumpção e impiedade, vemos entre os protestantes europeus e norte-americanos uma propensão bastante honzueira para a Igreja Catholica. As numerosas conversões o provam sufficientemente. E porque abandonam o protestantismo?

Porque apreciam o regimen da Igreja catholica que tem o seu magisterio infallivel, instituido por Jesus-Christo mesmo. Surgindo duvidas e discussões, o christão catholico não receia cousa alguma, porque, guiando-se pelas decisões infalliveis da Santa Madre Igreja, sua fé está segura qual rochedo no meio do mar encapellado.

Credo in unam, sanctam, catholicam et apostolicam Ecclesiam.

A.

LOURDES

Merece especial menção, entre as curas que este anno se deram em Lourdes, a do menino Pierre Cheyret, de 11 annos, curado radical e repentinamente, no terceiro banho, de uma *asthesis puvulenta*, em cujo logar ficou só uma solida cicatriz.

Tornando ao seu povoado inteiramente restabelecido, os seus conterraneos estavam maravilhados daquella prodigiosa cura.

Visitando-o o medico do Patronato, perguntou-lhe:

«Estás contente? Certamente não contavas mais sarar.»

Ao qual elle respondeu o menino: «Sim, estou contente. Mas estava tambem certo de que a Santissima Virgem me restituiria a saude.»

E a SS. Virgem premiou a sua fé!

VERANEANDO

Por H. Optiz, S. J.

— O Reverendo trabalha num livrinho sobre as congregações Marianas?

Quem me diriga essas palavras era um respeitavel sacerdote, parochio de uma comarca austriaca, invejavel quanto á situação pittoresca, entre montanhas, mas intelizmente, muito indifferente em materia de religião.

— Permitta-me que lhe conte d'um estudante da Universidade, um medico, que na quadra estival passou entre nós alguns mezes em companhia de sua mãe. Era um joven bello e elegante que a todos desde logo agradou: a mim, porém, especialmente, porque fez quasi as vezes de uma verdadeira missão.

— O Senhor sorri? Pensa talvez que exaggero? Pois ouça:

Com o humor sadio e temperamento communicativamente alegre que o distinguiam soube attrahir e prender a si os jovens rapazes de nossa parochia.

Com um cigarro ou charuto completava a obra e achava finalmente o caminho para o coração dos companheiros. Um dia se dirigiu a mim com o rosto afoguedo de zelo.

— Senhor Vigario, permitta-me que lhe faça uma pergunta. — V. Rvma. veria de bom grado a fundação de uma associação de rapazes em sua parochia?

— Naturalmente, lhe exprimi com a maior alegria a minha sympathia. Era já ha muito tempo meu mais intimo desejo organizar os rapazes. Mas uma tai innovação encontra infelizmente muitas vezes invenciveis difficuldades.

— Senhor Vigario, já conquistei vinte e um rapazes para a idéa; outros virão em seguida. Si V. Rvma. quizer, no proximo domingo a nossa rapaziada dará entrada no pateo da igreja parochial para uma reunião previa.

Eu estava admirado!

— Mas como foi que o Sr. arranjou isso tão depressa?

— Oh! muito simples: — falei primeiramente ao filho do Sr. Haselbauer, que, pela sua superioridade corporal, goza grande prestigio entre os companheiros e, pela sua fluencia de espirito daria um admiravel orador. Depois que o enthusiasmei com um plano no ultimo domingo, por occasião do jogo da bola, falei á rapaziada reunida da nossa Liga de estudantes, lá na cidade.

Mostrando-lhes a minha fita colorida, appellei para o seu amor proprio; o joven Haselbauer confirmou tudo e acrescentou o que era possível a estudantes sobrecarregados, exhaustos de trabalho espiritual, porque não poderia ser realizado também pelos robustos jovens camponios?, e assim por diante. Em summa, Sr. Vigario, está constituida uma associação de rapazes.

Pouco tempo depois o nosso joven me trouxe 24 corôas: — eram duas dúzias de assignaturas, que havia angariado para o jornal dos rapazes, «o Edelweiss».

E não se limitou a isso. No botequim da aldeia não se via até então sequer um unico diario christão.

— «Senhor hoteleiro» disse um dia o nosso estudante ao estalajadeiro, «o Sr. gostaria de ver os rapazes se encontrarem mais frequentemente aqui em sua casa?» O homem sorriu.

— Bem, mas existe ainda um importante obstaculo: — o Sr. sabe, que não queremos saber de judeu algum, nem mesmo envolto em papel!

O rosto do estalajadeiro tomou o aspecto de um grande ponto de interrogação.

— Sr. hoteleiro, aqui não se encontram sinão maus diarios. E asseguro-lhe que enquanto o Sr. não expulsar essa detestavel companhia, nenhum rapaz entrará mais aqui.

Desde aquelle dia a imprensa christan fez sua entrada solemne na nossa casa de pasto.

O que, porém, mais immensamente me agradou no alegre rapaz, foi a sua intima vida de fé e sincera piedade.

Não faltava um só dia a Santa Missa, durante as férias. De quinze em quinze dias minha parochia, edificada, via o na Sta. Mesa da Communhão. E creio dever á força de seu exemplo a alegria de ver no dia da festa da Natividade de Maria, tantas Santas Communhões, como nunca d'antes, e entre os commungantes até cinco jovens rapazes.

— Um verdadeiro milagre! Fora do tempo paschoal, nunca eu havia ainda visto um só á Mesa do Senhor!

— Perguntei uma vez ao valoroso moço que professores havia tido nos seus estudos.

— Com uma unica excepção, francos atheus foi a resposta.

— Mas como se conservou o Sr., apesar d'isso, um catholico tão insigne?

— Agradeço o, Sr. Vigario, a estas duas cousas, disse-me mostrando a fita da União dos estudantes catholicos e a medalha da Congregação Mariana.

— Um estudante que, graças a uma boa educação christan, salva os seus principios catholicos do gymnasio e os leva para a Universidade, nunca, por mais descrentes que sejam os lentes, deixará perder-se a sua fé. — Duas garantias asseguram-lhe a perseverança: — pertencer a uma união catholica de estudantes e especialmente a uma Congregação a Jemica. — Sou estudante colorido e sou — Filho de Maria!

— E' o duplo baluarte de defesa, a duplice couraça contra toda a influencia nefasta da descrença e da futilidade. Sim, posso lhe affirmar que minhas convicções catholicas ainda adquiriram mais firmeza, diante das cathedras dos professores athens.

Expressi meus mil agradecimentos ao bom Senhor Parocho pelas communicacões que me fizera.

— Prêsta-se admiravelmente aos meus esboços, — pensei commigo e já tentava, em espirito, a alegria leitôr ao travar conhecimento com este apostolo da quadra estival.

PHENOMENO ASSOMBROSO

E' o que apresenta a França Catholica. Dizem os que a visitam e mais os que estão no meio: «Nada tem adiantado o odio anti-christão na França, e muito tem-se avantajado o movimento catholico. Nunca houve vida catholica mais activa, mais vigorosa e louça do que no dia de hoje. Se a situação da Igreja tem mudado é para vive, com mais liberdade; agora pode agir sem peias; escolhe os seus bispos independentemente das intrigas e aburgadas pretensões d'um poder

hostil e perseguidor. De muitos annos não se haviam visto as egrejas de Paris tão apinhadas de piedosos adoradores como na ultima semana santa. As pessoas altamente graduadas confundiam-se com a plebe na mesa eucharistica, na adoração e nos ritos liturgicos d'aquelles dias. O vil respeito humano começa a desvanecer-se. Uma heroica phalange de «cem mil» jovens, da idade que communmente mais acobarda o maldito «que dirão de mim» (o vulgo imbecil), sahio imperterrita e aguerrida a campo para pelejar por «Deus» e pela «Patria». As festas da Beata Joanna de Arc revestiram um esplendor, que jamais chegaram nem ainda nos dias mais risouhos da paz e liberdade religiosa. As solemnidades da transladação dos restos mortaes dos Santos, São Francisco de Salles e de Santa Francisca Fremoit de Chantal raiaram do indiscriptivel. A literatura franceza, que encheu o mundo de pornographia e de deleterios affectos, hoje como que envergonhada de si parece quer elevar-se ás regiões serenas do espirito: Leia-se «Roman russe» do Marquez de Vogtê. «La crise chrétienne» de Pedro Lassere, «Le sens de la vie» de Eduardo Rod. «La montée» de Gabriel Serrasin. «Les idées modernes» de Henrique Berenger, e sobretudo «O dever presente» de Paulo Desjardins, e então se ficará persuadido que os intellectuaes francezes aspiram hoje ideaes puros, sublimes, consoladores, quaes só o Christianismo pode suggerir e almentar, Paulo Bourget que tanto contribuiu para empenhar com suas produções atmosphera moral da França, sabe já d'aquelle immundo pégo e dirige o seu voo para os horizontes do casto e suave perfume. Veja-se sua «Cosmopolis e Le Disciple».

A nova orientação do romance, segue-se a do Theatro e da Pintura. Com effeito, seculos ha que não apparecia na scena franceza assumpto nenhum religioso e moral, e agora frequentemente vem-se as multidões commovidas e arrebatadas perante esses assumptos que incutem o verdadeiro amor patrio e produzem almas heroicas e elevadas. Na exposição unniuersal de 1889 quem viu algum vestigio de christianismo naquelle conjunto de objectos artisticos? Ninguem, nada: parecia para aquelles corifeus da maldade, que os christianismo dormia o somno da morte! Hoje as galerias de artes estão repletas de quadros religiosos, paineis admiraveis, que arrebatam aos espectadores. As duzentas scenas magistraes executadas por Tissot, sobre a vida de Christo, são eloquente prova do que affirmamos.

Por toda a parte, em summa, descobre-se a ancia de voltar a Deus. Está claro, onde iremos Senhor se tu só tens palavras de vida eterna!?

O ministro da guerra francez acaba de distinguir com medalhas honrosas sete Religiosas por haverem prestado serviços extraordinarios ao exercito nos hospitais militares. O *Officiel* exalta-lhes o heroismo e abnegação em termos os mais lisongeiros.

A fonte, porem, da qual essas irmãs haurem a coragem que causa admiração até aos incredulos, procura-se entupir com todos os meios possivais, e expulsam-se os membros das Ordens religiosas. Causa incomprehensivel!

PIO X AOS CAMPONEZES

Dirigindo-se a um grupo de camponezes venezianos a quem ha dias deu audiencia, Pio X proferiu as seguintes palavras que para aquellas almas humildes foram balsamo consolador: «Meus filhos, neste tempo de terriveis novidades em que se affirma o direito de cada um não trabalhar, exhorto-vos ao trabalho, que é condição e meio de redempção para a humanidade, que é titulo de nobreza christã.

«Comerás do teu trabalho; com o teu trabalho farás produzir a terra, e com o suor do teu rosto amassarás o pão de

cada dia; tal é a lei da existencia, o preceito natural e divino para a perfeição humana.

«Trabalhe o homem por amor ao trabalho para cumprir a mais alta lei da sua existencia; trabalhe e ore e terá seguramente o pão de cada dia e será livre e feliz. Isto é o penhor e a promessa da mesma lei do trabalho; o resto, as riquezas, o poder, a gloria, virá ou não, segundo aprouver aos altos desiguins de Deus.»

ITALIA

O *Osservatore Romano*, traz notas edificantes sobre a piedade com que os soldados napolitanos na igreja de Santa Maria dos Anjos, têm-se preparado para a expedição militar contra os Turcos:

«Naquelle igreja, pouco distante do quartel dos bersagliers, houve, por ordem do cardeal-arcebispo, exposição do Santissimo Sacramento, durante um triduo feito pelo feliz exito da expedição. Alguns grupos de bersagliers, que pela manhã ali foram ouvir missa, informados da cerimonia da tarde, compareceram e conservaram-se, por muito tempo, de joelhos perante o SS. Sacramento exposto. Pouco a pouco, avolumaram-se os grupos e, meia hora depois, o templo se achava repleto de soldados de todas as graduacões. Uns dirigiram-se a sacristia reclamando confesores, no que foram immediatamente attendidos. Occuparam os confessionarios, entre outros sacerdotes, um arcebispo, e um bispo ouvindo de confissão, durante longas horas, a centenas de bersagliers que pacientemente esperavam a sua vez.

O que se passava em Santa Maria dos Anjos, repetiu-se em todas as egrejas de Napoles. Grande numero de soldados e officiaes apresentaram-se ao tribunal da penitencia, para que, com a consciencia em paz, pudessem confortar as eventualidades da guerra.

UM POUCO DE TUDO

— Como vamos de politica?
— Aqui pela nossa terra a cousa vae mais calma; porém lá por Pernambuco o negocio está preto.

— Como assim?
— Pois é que os rosistas dizem que o Rosa e Silva triumphou nas urnas, derrotando o Dantas Barreto; e os dantistas affirmam justamente o contrario. E, no calor das discussões azedas exasperam-se os animos, donde tem resultado pancadaria grossa, muito chumbo, sangue e mortes!

— Então aquillo está convertido em guerra civil?

— Isso mesmo; e não sabemos até que ponto chegarão as desastrosas consequencias dos tumultos á mão armada, que já se espalham tambem pelas cidades e villas do interior pernambucano, que ameaça conflagrar se todo, como envolvido nas chammas horripilantes de uma guerra fratricida!

— Que horror!

E que me dizes das festas do Natal, promettem ser boas, imponentes como nos bellos tempos de uns dez annos atraz?

— Posso affirmar-te que, segundo me parece, este anno vamos passar em secco a respeito dessas festas.

— Porque?

— Porque não vejo nenhum preparativo para a celebração dessas tão encantadoras festas, que nos bellos tempos passados faziam as delicias não só dos ytuanos, como tambem de muita gente que se abalava das suas cidades e aqui vinha passar os formosos dias do Natal, Anno Bom e Reis, atrahida pela pompa dessas solemnidades que aqui eram celebradas com muito esplendor.

— Mas alguma cousa sempre ha de haver...

— Não sei; só o que posso asseverar-te é que especialmente em relação ás suas formosas festas religiosas, Ytú está de tal modo decahida, que já muita gente pensa em deixar esta cidade e ir a Campinas a fim de assistir as solemnes festas que alli se fazem pelo Natal e Semana Santa.

Então a respeito de festas

religiosas Campinas elevou-se acima de Ytú?

Sim, nesse particular Campinas subiu, ficando na ponta, e Ytú desceu, ficando na bagagem.

Só em uma cousa Ytú occupa o primeiro lugar: é nos numerosos foguetes e interminaveis repiques de sino.

— E que tal achaste a festa da Immaculada Conceição?
— Achei boa, porém senti, como todo o povo sentiu que não houvesse pratica senão nos tres ultimos dias da novena.

Além disso, em varios dias não se cantou no fim da resa o bello, devoto e tradicional cantico do *O' Virgem da Conceição*, cantico esse que desde tempos immemoriaes sempre se tem cantado no fim das devoções de cada dia dessa novena. — Estamos de accordo; eu tambem senti muito essa falta.

«GAZETA DO POVO»

E' com muito prazer que apresentamos a essa nossa distincta collega os nossos mais sinceros parabens pelo augmento do seu formato e outros importantes melhoramentos com que se apresentou ao encetar o seu terceiro anno de preciosa e proveitosa existencia.

Ad multos annos, e que Deus Nosso Senhor continue a prodigalizar as suas bençams a esse denodado batalhador dos bons combates pela Religião e a Patria, são os nossos votos.

Em revista

A Sorocabana Railway Company officiu ao sr. dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, que está prompta a iniciar, immediatamente, a construção do ramal ferreo de Boitua a Porto Feliz, como tributaria da mesma Companhia.

As autoridades militares gastarão 20 mil libras até fins de 1911 na aquisição de aeroplanos. O territorio allemão vae ser dividido em districtos, tendo cada um destes uma esquadra aerea.

Em fins de 1912 os aeroplanos allemães passarão de 250.

Recortamos de um collega do sul a seguinte nota:

Um sabio inglez entregou-se a calculos complicados e alcançou essa solução: Eduardo VII tinha nas veias 4056 gotas de sangue e dellas apenas uma era de sangue inglez, a que procede de Margarida Tudor, mulher de Jacques IV da Escossia. Dessas gotas eram de sangue francez, proveniente da infeliz Maria Stuart, cinco de sangue escossez, oito de sangue dinamarque e 4040 de sange allemão.

A illuminação electrica sem fios e ja um facto hoje em dia, em Londres, onde acabam de fazer-se interessantes experiencias com uma lampada electrica do engenheiro Armstrong.

Esta lampada produziu uma bella luz, sem auxilio de nenhum fio, estando o manancial de electricidade a uma distancia de 7,500 a 8,500 metros.

A economia do novo systema é mais curioso. Armstrong considerando a terra ao mesmo tempo como conductor e como receptor permanente de electricidade, serve-se della para reacção da energia electrica, combinando esta corrente em baixa tensão com as descargas de elevada potencial de uma bateria movel. A bateria que emprega é de oito voltas apenas e a corrente inferior a um ampère.

Um engenheiro catholico apresentou o arcebispo de Londres com uma capella automovel, construida sobre seis fortes pneumaticos, provida de um altar e todos os paramentos e demais objectes necessarios para a celebração da missa. A capella movel dá logar para o celebrante e mais quatorze pessoas. O altar pôde se collocar de modo que seja visivel ás grandes multidões que queiram ouvir missa.

O automovel pode, assim, levar a capella por diversos logares ao mesmo dia e facilitar aos fieis o cumprimento do preceito nos logares onde não têm egrejas.

Em Chicago o sr. Ambrosio Peetry fez construir uma capella am-

bulante em forma de vagão Pulman para o mesmo fim.

Julgava se que a operação cirurgica, que consiste em tirar o excesso da gordura ás pessoas corpulentas, datava dos ultimos annos. Qual carapuças! Esta operação ja era conhecida e praticada na antiguidade.

O *Talmud* fala de um sabio, o rabbino Eleazar, que era obeso. Fizaram-lhe tomar um pouco de narcotico, transportaram-n'o para nima meza de marmore, fenderam-lhe a parede do ventre e extrahiram d'elle muitos «cabazes» de graiza.

Plinio o Moço tambem refere uma operação analoga praticada no filho do consul Apronius.

Celebrou-se em Buda-Pesth com grandes festas o centenario do nascimento de Lizst, o primeiro pianista do mundo, no seu tempo.

A missa pontifical da solemneidade religiosa, celebrada pelo arcebispo de Colocza, assistiram o ministro dos Cultos, o da Instrucção e o da Fazenda, os dignatarios da Côte hungara, e outras grandes personagens nacionaes e estrangeiras. O coro cantou a *Missa da Coroação* que o grande musico compuzera para a coroação de S. M. Francisco José, como rei da Hungria.

«Originario da Arabia, o café foi introduzido em 1722, na colonia franceza de Gayenna, por La Motte Aigon. O brasileiro Pulheta, em uma viagem que fez aquella colonia, conseguiu, não sem difficuldade, levar para a cidade do Pará algumas sementes do precioso vegetal. O café foi multiplicado na provincia do Pará pelos cuidados de Agostinho Domingues e outros. Dizem que um desertor levou do Pará para o Maranhão o café no anno de 1770. O juiz João Gualberto Castello Branco, nomeado para a relação do Rio de Janeiro, levou consigo, com muito cuidado, duas pequenas plantas de café, durante o vice-reinado do Marquez de Lavradio, no meiado do seculo XVIII, quando o assucar os cereaes constituian as grandes fontes de riqueza da provincia do Rio de Janeiro; por ordem deste notavel estadista as duas plantas foram cultivadas em um jardim particular, nas vizinhanças do convento da Ajuda e desta maneira as duas humildes plantas tornaram-se, no correr de um seculo, o principal e mais importante ramo da riqueza publica. O caféiro, tendo-se multiplicado estendeu-se por duzias de milhas e foi transplantado para Minas Geraes, São Paulo, Bahia e Ceará».

O governo dos Estados Unidos ja iniciou os trabalhos para a fortificação do canal de Panamá, havendo pelo Ministerio da Guerra sido ordenado que o canhão monstro de quarenta e sei pollegadas existente em Sandy-Hook seja collocado na embocadura sul do canal, que dá para o Pacifico.

Este canhão é o maior até hoje construido. Alcança vinte e seis kilometros e lança projectis de doze mil kilos, carregado de setenta e cinco kilos de explosivos. Quer dizer: um tiro disparado por esse canhão é mais do que sufficiente para metter no fundo o maior «dreadnought», e podã conter uma esquadra hostil à distancia de nenhum dos seus tiros attingir ás fortificações.

Por isto se vê a importancia dos trabalhos que se iniciam no canal de Panamá que sem duvida alguma são muito superiores ás fortificações de Gibraltar.

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria De ordem do Revdmo. Sr. P. Superior aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 12 do corrente ás 5. 12 horas da tarde.

A secretaria

Irmadade do Asylo de Mndicidade de N.S. da Candelaria (Assembléa geral)

De ordem do Irmão Dr. Provedor são convidados os Irmãos desta Irmadade para a assembléa geral, que terá lugar no dia 17 do corrente, no edificio do Asylo, ás 5 horas da tarde. O fim da reunião é proceder-se a eleição da nova directoria e Irmãos mearios.

Ytú, 13 de Dezembro de 1911. O secretario JOÃO E. POMPEU DE CAMPOS

NOTAS E NOTÍCIAS

Festa da Conceição

Com grande pompa e brilhantismo, realizou-se na última sexta-feira, no Bom Jesus, a festa da Immaculada Conceição, promovida pela Confraria das Filhas de Maria, que tem sua sede n'aquella igreja.

A festa precedida de novena e tríduo solemne, durante o qual pregou o notavel orador, revd. p. João Pedro Madureira S. J., que mais uma vez patenteou os seus raros dotes oratorios.

Pela manhã, do dia da festa houve missa e communhão geral, com grande assistencia.

As dez horas, realizou-se a missa cantada, estando o coro confiado a exma. sra. d. Francisca Eugenia de Pina.

A's 4 1/2 sahio a imponente procissão, que percorreu as ruas Direita, Carmo e Commercio.

Crescido numero de Filhas de Maria e aspirantes, esprestavam ao prestito grande imponentia.

Os andores, todos caprichosamente ornamentados, com especialidade o da Immaculada Conceição, produziam aspecto brilhante.

Este foi trabalhado pela exma. sra. d. Hermantina de Souza Barros, que esmerou-se na sua confecção.

Do imponente prestito foi tirada uma fita cinematographica, por um operador vindo da Capital, por conta da nova empresa A. Gomes e Oscar Toledo.

A entrada da procissão, pregou ainda o revdmo. p. João Pedro Madureira S. J., que como sempre arrebatou o auditorio.

Seguiu-se a benção do SS. Sacramento.

Festa do Bom Jesus

Sabemos que o sr. João Carlos Xavier está promovendo os meios para levar a effeito, a 1. de Janeiro, a festa do Senhor Bom Jesus, uma das mais importantes que aqui se realisava, e que ha muitos annos não se faz.

A festa será precedida de novena.

COLLEGIO S. LUIZ

Realiza-se hoje a neste importante estabelecimento de ensino, a festa de encerramento do anno lectivo.

A's 11 1/2 horas terá lugar a distribuição dos premios e a noite verifica-se uma sessão dramatico-musical.

Será observado o seguinte programma.

A's 11 1/2 solemne distribuição de premios:

- J. P. Souza — El Capitan
- Premios de comportamento
- G. Verdi — Grande fantasia sul-Aida.
- Premios ao VI, V, IV e III anno
- F. Liszt — 2.ª Rapsodia — Concerto para violino
- Premios ao II e I anno e curso Preliminar

Chusca y Valverde — El caballero de gracia — Coro e solo

Premios ao curso elementar e as aulas livres

Belderrain — Zortzigo — Adeus ao Collegio.

As 6 1/2 da tarde, entretenimento dramatico musical, com o drama em 3 actos ARTHUR, O JOGADOR.

A scena se passa em Lisboa — Actualidade.

E' ponto do drama o Snr. Mario P. Souza Lima.

Nos intervallos serão executados os seguintes numeros de musica:

J. P. Souza — Cadetten Marsh.

FOLHETIM (7)

Heitor e José

AMARÁS A DEUS SOBRE TODAS AS COUSAS

IV

— O teu filho, disse Heitor, rasgou-me esta mão, e si meu pae não me vinga eu me vingarei.

— Porém, José... tão bom... quando fez elle isso, senhor conde?

— Não quero perguntas; basta de replica a minha presença. Ja que não sabes ensinar a teu filho o respeito devido a seus senhores, acabou-se a minha bondade. Amanhã termina o prazo do teu arrendamento, e si não trouxeres ao meu administrados os quatro mil reales deste anno e os que deveres do anno passado...

G. Donizeti — Don Pasquale — Ouverture

1.º acto do drama

G. Rossini — Tancredo

2.º acto do drama

F. Korolanyi — Die Liebesschule

— Valsa

3.º acto do drama

P. Mascagni — Preludio e Siciliana

J. Tescari — NOITE DE TORMENTO — Opereta em 1 acto.

V. Billi — American Life.

Finalisar-se-á com a opereta em um acto do maestro José Tescari, NOITE DE TORMENTO.

Na direcção e execução das peças musicas tomam parte muy distincta os Snrs. Professores do Collegio, José Tescari, Tristão Mariano Junior, Augusto Matteini, Arlindo Lopes de Oliveira e José Maria dos Passos.

500.000 VIDROS annualmente são exportados para o Norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Approvação
Foi approved nas materias que constituem o segundo anno da Escola de Pharmacia, da capital, o nosso conterraneo sr. Sebastião Leite de Almeida Bueno, filho do tenente coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, abastado agricultor no Jahu.

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA. Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice usando-se na moeldade o «Elixir de Nogueira».

Confeitaria Central
O proprietario da conhecida e acreditada CONFETARIA CENTRAL, comunica nos que abriu annexo as dependencias de sua casa uma secção de bonbons finos, artigos para chá artigos a phantasia para presentes, e que recebeu para o Natal, Anno Bom e Reis, um stock completo de ricas e delicadas caixinhas de passas figos e demais generos para estas occasiões. Esta secção completamente a parte das dependencias da Confeitaria está a disposição das Exmas. Famílias q' queiram fazer suas aquisições.

Tem tambem a venda Castanhas, Nozes, Avelãs e Amendoas, artigos superiores.

Convida, portanto, por nosso intermedio, as Exmas. Famílias, seus amigos e freguezes, visitarem esta nova secção, certos de que procurara' corresponder do melhor modo possível a todos que honrarem com sua visita.

«Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico-Chimico SILVEIRA — Attestam sua superioridade entre os similares, innumerous attestados medicos e de pesada curadas.

Secção Livre

Beneficios prestados!

CURA COMPLETA

Bagé, 15 de Outubro de 1909. Ilmo sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, Pelotas. — E' com o maior prazer que venho penhorado agradecer os beneficios prestados pelo poderoso Elixir de Nogueira, na pessoa de meu filho Pedro.

Contente estou por vel-o rapidamente a Pedro, nada mais tens que fazer aqui.

O pobre camponez não se atreveu a fazer uma replica, e sahio muito afflicto.

Pedro foi para a casa, onde encontrou a vizinha Joanna procurando consolar Geneveva.

Pedro deixou-se cahir sobre uma cadeira, dizendo:

— Filho, que fizeste?

José abaixou a cabeça.

— Tiram-te as terras? perguntou Joanna.

Pedro não respondeu á pergunta; tornou a olhar para o filho repetindo:

— Que fizeste?

O pobre rapazinho poz-se a chorar, e foi Geneveva quem contou o sucedido.

— Ah! louvado seja Deus! bradou Pedro, elevando os olhos ao Céu, e abraçando o filho, o que fizeste foi em defeza propria, e não com animo de of-

calmente curado de syphilis atroz, pois era para duvidar a cura completa, em vista do mau estado em que se achava.

Grato e fazendo votos para que o Elixir de Nogueira, cada vez mais, tenha, por parte dos que soffrem a merecida confiança, subscrevq-me com estima e consideração,

am. att. crd.
JOAQUIM JOSE PETRARCHA
Constructor
(Firma reconhecida)

Casa Matriz—PELOTAS— RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66

Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairaiwa, 14 e 16.
CAIXA POSTAL 148

Rio de Janeiro
e-se nas boas farmacias drograrias desta cidade

VERMES (Lombrigas) Expulsão certa com a Lombrigueira do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

NOVO OPUSCULO
SOBRE A
COMMUNHÃO FREQUENTE

Acha-se á venda nesta typographia por 300 réis o exemplar o opusculo do Revmo Padre Antonio Bueno de Camargo sobre a communhão frequente. E' um livrinho que todos os catholicos e devotos devem ter, a fim de conhecerem as grandes e estupendas vantagens da communhão frequente e quotidiana.

Sua Excia Revdma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, desejando promover o mais possível a diffusão desse livrinho, além de o approvar e recommendar, concede a indulgencia de 100 dias na forma costumada da Igreja ás pessoas que o lerem. Contem um capitulo sobre a visita ao Santissimo Sacramento, a oração e a festa de Corpo de Deus, tudo isto como meio para augmentar nos fiéis o amor a Jesus neste augusto Sacramento. Traz tambem orações para antes e depois da communhão; de modo que os pobres que não podem gastar quatro ou cinco mil réis para comprar um manual onde se encontrem estas orações, com a insignificante quantia de 300 réis têm um livrinho em que podem preparar-se para a communhão e dar depois a acção de graças.

FRANCELINO CINTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbe-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direita, 27.— YTU

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brazil.

fender o filho do teu senhor. Não és tão culpado como julguei, no primeiro momento.

— Porém, poderemos saber o que disse o conde? perguntou Geneveva.

— Sim; quatro mil do anno passado, e os outros quatro mil deste, respondeu o rendeiro abatido.

— Amanhã?

— Sem falta.

— E aonde has de ir buscar o dinheiro? disse Geneveva muito afflicta.

— Não tenho senão a metade, que é o producto de venda do trigo.

A boa rendeira poz-se a chorar. A vizinha Joanna sem dizer palavra, foi a sua casa, e voltou pouco depois, com uma pequena caixa.

— Estes brincos, e es'a cruz, disse ella, valem dois mil reales fóra o feitiço; ide de madru-

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

MATRICARIA DUTRA E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil. Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

MATRICARIA DUTRA Sempre produz effeito seguro na dentição, quando á legitima.

MATRICARIA DUTRA Faz as crianças, gordas e robustas.

MATRICARIA DUTRA E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

MATRICARIA DUTRA Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.

MATRICARIA DUTRA Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.

MATRICARIA DUTRA E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.

MATRICARIA DUTRA Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.

MATRICARIA DUTRA Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

MATRICARIA DUTRA E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia. Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65 — RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricariã de F. Dutra

313

De 3 mezes a 2 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excelente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamente faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres; fortes e sadias.

Encontra-se em todau as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 55. RIO DE JANEIRO

«Elixir de Nogueira» é o depurativo que continua a dominar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

CATARRHOS, escarros sanguineos e fraqueza geral — cura-se com o Vinho Creosotado do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

ALIMENTOSA PURA Farinha de Bananas

O melhor para as crianças e

ALIMENTO VEGETAL pessoas debilitadas

Encontra-se a venda no armazem de Antonio Guilherme de Almeida

RUA DE SANTA RITA N. 57 A

— Meu Deus! senhora Joanna, não posso aceitar tão grande sacrificio! disse Pedro chorando, enquanto a rendeira acudia ao filho, que desmiãra.

— Pois haveis de acceitalo, disse a generosa velha, pondo a caixa sobre os joelhos de Pedro; cuidaes que tenho intenção de tornar a casar? De mais, não disse Deus: Os que socorrem os necessitados serão os meus predilectos? Vamos, leva ido José para a cama, e eu vou buscar o medico.

O robusto rendeiro pegou no filho, e foi deital-o. Geneveva seguiu-o, e a boa velha foi em procura do medico.

Continúa

A LOJA BRASILEIRA

É a unica onde o publico d'esta cidade e das praças visinhas podem fazer alta pechincha em suas compras; o seu Proprietario participa ao publico que está vendendo todo e qualquer artigo do seu bonito sortimento de fazendas e armarinhos pelo custo de S. Paulo e Rio de Janeiro, bem assim vendendo outros muitos artigos com grande abatimento nos Preços

PARA APURAR DINHEIRO.

E' de grande vantagem visitarem a **LOJA BRASILEIRA**, para com pouco dinheiro comprarem bastante fazendas. **NÃO E' RECLAME, E' A PURA VERDADE...**

Portanto é muito boa occasião para visitarem a "Loja do Carestia" e comprarem **TUDO E TUDO POR PREÇOS DE ALTA PECHINCHA.**

APROVEITEM ESTA UNICA E BOA OCCASIÃO PARA FAZEREM COMPRAS COM GRANDE VANTAGENS, CERTOS QUE COMO SEMPRE FICARÃO BEM SERVIDOS

A RUA DO COMMERCIO N. 85

Vejam e admirem-se dos novos preços para queimar e apurar dinheiro!!

Cassas listradas clara	metro	160— 300— 400	Tecido fino cor	metro	1\$100 1\$200 1\$300
Cassas com cordão	metro	500— 550— 600	Tecido Preto lavrado para vestido	metro	1\$350 1\$400 1\$500
Cassas com ramagens	metro	600— 650— 700	Tafta de cores	metro	560— 600— 650
Cassas listrada de linho	metro	1\$000 1\$100 1\$300	Cortes de bluzas bordada		1\$000 2\$000 2\$200
Cassas Branca larga	metro	500— 550— 600	Fronha bordada, par		1\$500 2\$000 2\$500
Cassas Branca melhor	metro	700— 800— 900	Toalhas nacional para rosto		400— 500— 600
Ganga cor lizas	metro	360— 400—	Corchas para casado		3\$300 3\$500 3\$800
Gangas com cardão	metro	400— 450—	Cobertores de algodão		1\$500 2\$800 3\$800
Algodãozinho largo	metro	300— 360— 400	Cobertores melhores listrado		3\$000 3\$800 4\$400
Riscado Paulista	metro	450— 500— 600	Chales de algodão		2\$200 2\$400 2\$800
Riscado mineiro escuro	metro	550— 600— 650	Chales de la Paulista		3\$000 3\$300 3\$800
Algodão mariposa enfeitado	metro	1\$200 1\$300	Chales Meca cazimira		6\$000 6\$800 8\$400
Algodão infestado para lençol	metro	1\$100 1\$200 1\$300	Camizas peito de cor		2\$000 2\$400 2\$800
Chita cores bonita	metro	400— 450— 500	Camisas branca peito fustão		2\$600 2\$800 3\$800
Chita Sorocabana superior	metro	500— 550— 600	Colarinhos sultidos		500— 600— 700
Chita Encoraçada clara	metro	550— 600— 650	Meas para homens		200— 300— 400
Chita Alemã escura	metro	680— 700— 750	Maas para Senhoras		400— 500— 600
Fustão estam. pado claro	metro	680— 700— 750			
Batiste cores lizas	metro	400— 450— 500	Machinas de costura		20\$000 22\$000 e 24\$000
Flanella de algodão	metro	500— 600— 700	Machinas com caixa		34\$500 36\$000
Ponge de algodãozinho	metro	460— 500— 600	Mallas de folha		6\$000 6\$500 7\$500
Ponge cor listrado	metro	750— 800— 900	Mallas grande		8\$000 9\$000 10\$000
Ponge de ceda	metro	1\$400 1\$500 1\$600			
Zefir para camizas	metro	480— 500— 600	Chapeos para homens		1\$800 1\$900 2\$200
Zefir para vestidos	metro	600— 650— 700	Chapeos melhores		2\$500 3\$300 4\$400
Tecido asselinado para vestidos	metro	1\$300 1\$400 1\$450	Chapeos de pano para meninos		700— 800— 900
Beja flor branco	metro	1\$100 1\$200 1\$300	Chapeos de palha para menino		1\$200 1\$800 2\$400
Selineta com ramagens	metro	680— 700— 800	Chapeos de palha melhores		2\$500 2\$700 3\$400
Morins nacional	metro	300— 400— 450			
Morins melhor	metro	500— 550— 600	Chapeos de sol para homens		2\$700 2\$800 3\$5000
Morins Peças com 20 metros		7\$800 8\$500 9\$000	Chapeos de sol para senhoras		2\$700 2\$800 3\$000
Morins Chicago com 20 metros		15\$000	Chapeos de sol para homens		3\$300 4\$800 6\$000
Brim americano superior	metro	700— 800— 850	Chapeos de sol com mola		5\$700 6\$400 6000
Brim de São Roque	metro	700— 750— 800			
Brim diversos superiores	metro	900— 1\$100 1\$200	Sapatos Xarlot		1\$600 1\$700 1\$800
Brim Paulista superior	metro	900— 1\$000 1\$100	Bolinas para homens e senhoras		5\$000 5\$500 6\$500
Brim Lona cor creme	metro	1\$100 1\$200 1\$300	Borzeguins para homens e senhoras		6\$600 6\$800 7\$400
Brim acetinado claro	metro	1\$400 1\$500 1\$550	Sapatinhos para crianças		2\$000 2\$500 2\$800
Gorgurão cor liza para vestidos	metro	1\$100 1\$200 1\$250	Borzeguins para meninos		2\$400 2\$500 3\$500

E' a unica casa onde o publico pode fazer altas pechinchas em suas compras e por ser a unica que está vendendo tudo e tudo com abatimento nos preços de custo; portanto é de grande vantagem visitar a **LOJA BRASILEIRA** para que fiquem bem servidos tanto pela superioridade dos artigos, como pelos preços baratissimos: **NÃO É RECLAME É APURA VERDADE** que podem vir apreciar os preços nunca vistos!

VER PARA CRER

NA LOJA BRASILEIRA

85 RUA DO COMMERCIO 85 SO' A DINHEIRO

O PROPRIETARIO

ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA